REDES E TECNOLOGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE

Nova visão ecológica a partir dos 49 anos do Clube de Roma.

Roma, 30 de Outubro a 3 de Novembro

TOPOSOFIA
Istituto di Studi

O curso será articulado em duas partes: nos primeiros dois dias 30 e 31 de outubro participaremos do evento internacional de celebração dos 49 anos do Clube de Roma e nos dias sucessivos realizaremos sessões de aprofundamentos em formato de seminário com especialistas e convidados internacionais.

Programação detalhada

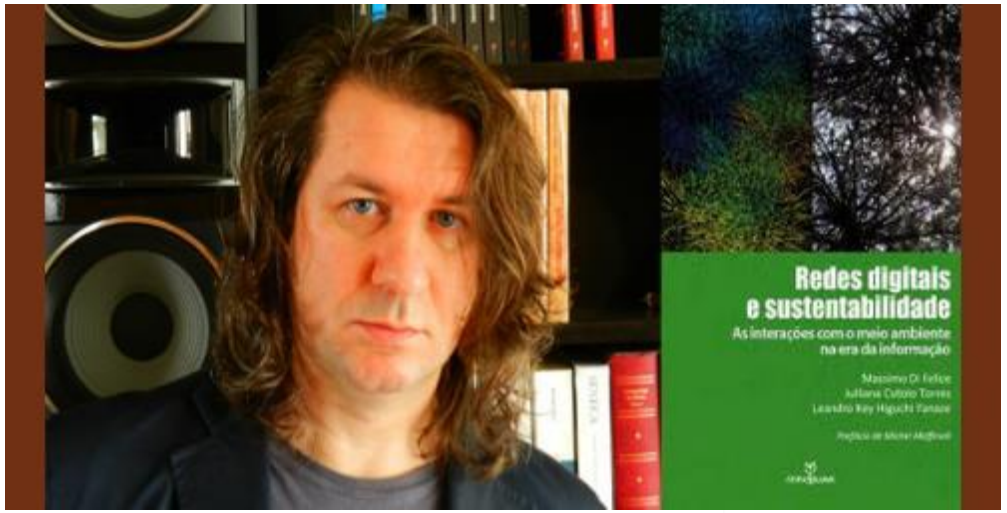
1º Dia
I. Redes info-ecológicas

As últimas gerações de redes digitais conectam, além de pessoas e dispositivos, biodiversidade, territórios, objetos e diferentes tipos de superfície, realizando um novo tipo de ecologia no âmbito da qual todos os elementos comunicam-se. As redes digitais, o Big data e a inteligência artificial são as novas arquiteturas para a criação de interações mais sustentáveis e mais inteligentes.

Conferência: Redes operativas ecológicas
Massimo Di Felice

Sociólogo pela Universidade La Sapienza de Roma e doutor em Ciências da Comunicação, é professor livre docente da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Coordena o Centro de Pesquisa Internacional ATOPOS (ECA/USP) que desenvolve estudos transdisciplinares sobre as redes digitais e as transformações promovidas pelo advento das tecnologias comunicativas. Possui pós-doutorado pela Universidade Paris V Sorbonne, sendo professor visitante em várias universidades. Publicou as obras: *Paisagens Pós-Urbanas - o fim da experiência urbana e as formas comunicativas do habitar* (2009), traduzidos em vários idiomas.

É autor das obras Redes Digitais e Sustentabilidade, as interações com o meio-ambiente na era da informação (2012); A vida em rede (2014); Net-ativismo: da ação social para o ato conectivo (2017). É, ainda, um dos fundadores do Centro de Pesquisa Internacional de teoria social para a sustentabilidade e as redes digitais, Sustenibilia da Universidade La Sapienza de Roma.



Conferência: Ambientes e Big Data
Derrick De Kerckhove

Discípulo e colaborador de M. McLuhan, professor das Universidades de Toronto e de Napoli, é considerado um dos principais especialistas mundiais na área de Tecnologia e inovação digital.

Criador do termo *psicotecnologia,* é referência teórica sobre inovações tecnológicas em muitos países.

II. Rede de alimentação, produção e consumo

Uma das questões centrais da sustentabilidade é buscar alternativas olhando para a cadeia produtiva como um todo. O movimento europeu Km zero, a reutilização de materiais pós-consumo, a escolha das sementes na agricultura, assim como a criação de uma cultura alimentar ecológica e sustentável são algumas das soluções propostas por movimentos e entidades globais que buscam criar uma nova cultura ecológica.

Conferência: Slow Food Italia

Organização não governamental, movimento e filosofia ecogastronômica de valorização do alimento, dos produtores e do meio ambiente, o *Slow Food* nasceu em 1986 na Itália, criada por Carlo Petrini.

Incorpora alguns princípios fundamentais: que a produção do alimento valorize seus produtores e a diversidade intrínseca dos produtos locais; que essa produção seja remunerada de modo justo, capaz de viabilizá-la e a todos aqueles nela envolvidos; por fim, que essa produção seja limpa livre de agrotóxicos e respeite os saberes e culturas locais, assim como o ambiente.

Conferência: Salvaguarda, sementes e agricultura
Claudio Pozzi

Claudio Pozzi é diretor da Fundação WWOOF, Itália. A associação, nascida em 1999, reúne grandes e pequenas fazendas espalhadas por todo o país. É uma parte ativa da Federação Internacional (FoWO) que liga projetos voluntários rurais, promovendo experiências educacionais e culturais baseadas em uma troca de confiança, sem fins lucrativos, para ajudar a construir uma comunidade global sustentável.

https://www.wwoof.it/it/

WWOOF ITALIA

2º Dia
III. Redes de Energias

A gestão tecnológica das energias renováveis e a construção de redes colaborativas de produção distribuição e consumo de energias vêm proporcionando soluções eficazes e viáveis para o satisfação das necessidades energéticas. A União Europeia tem assumido metas ambiciosas e prevê, até 2025, a passagem de mais de 50 % de sua produção para energias reenováveis. Centros especializados na pesquisa e no aprimoramento destas tecnologias multiplicam-se, assim como a busca de soluções para diminuir o impacto das nossas atividades no planeta.

Conferência: O futuro da energia e os parques de energias renováveis europeus

Paolo Ermani

Paolo Ermani é presidente da Associação PAEA (Projetos Alternativos para a Energia e o Meio-Ambiente).

Escritor, consultor energético e fundador do web jornal *Il Cambiamento* e do escritório de «Recolocação». Especialista em economia alternativa, estilo de vida, energias renovavéis e economia energética. Formou-se nos principais centros europeus de tecnologias alternativas.

http://www.paea.it/#

Conferência: Projetos redes energéticas nacionais ACEA

Acea é a principal *multiutility* italiana, líder no setor hídrico, na venda de energia e gás e na distribuição de eletricidade no setor *waste to energy*.

https://www.acea.it/it

https://www.youtube.com/watch?v=T2SD-vFTQK4

IV. Cidades em redes

Se a concentração populacional em grandes metrópoles, símbolo do crescimento industrial e midiático, foi o modelo prevalente no século XX, recentemente a busca por soluções e novos estilos de vida eco-compatíveis coincidem com a difusão de modelos comunicativos distribuídos e em redes.

A constituição de redes de cidadãos, de prefeitos, redes pela organização e redução de consumo urbanos, de coletas de resíduos, entre outras, demonstram como o ambiente urbano, coincide , hoje, com a construção de redes de informações e de relações sustentáveis. Algumas cidades europeias desenvolveram redes específicas para administrar seu cotidiano com base neste conceito.

Conferência: Ações da rede europeia de prefeitos para a redução de emissões

Antonio Lumicisi

Especialista em desenvolvimento sustentável com mais de 20 anos de atuação, é coordenador do PAESC (Plano de Ação de Energia Sustentável da Cidade de Roma). Desde 2008, coordena o Patto dei Sindaci (Pacto dos Prefeitos), uma comissão formada por autoridades políticas de prefeituras europeias envolvidas em ações voltadas para a energia e o clima.
http://www.pactodeautarcas.eu/index_pt.html

ROMA CAPITALE

Conferência: Smart city e os novos espaços conectados

Mariella Nocenzi

É socióloga e docente de Sociologia Urbana na Universidade La Sapienza de Roma. Coordenadora do Centro de Pesquisa Internacional de teoria social para a sustentabilidade e as redes digitais, *Sustenibilia* da Universidade La Sapienza de Roma

SAPIENZA
UNIVERSITÀ DI ROMA

Conferência: As políticas de sustentabilidade na cidade de Florença

Gianluca Vannuccini

O conferencista é o responsável pelo Serviço de Desenvolvimento e Infraestrutura e Tecnologias da Prefeitura de Florença.

3º Dia
Apresentação de Case: Banco Ético

O Banco Ético propõe uma experiência bancária baseada numa ideia ética e transparente de transações econômicas e financeiras.

No quinto artigo do seu estatuto são assim sintetizados seus princípios: transparência, participação, equidade, eficiência, sobriedade, atenção aos impactos não econômicos das ações econômicas, crédito como direito humano.

O banco utiliza as poupanças de seus clientes para financiar, de forma transparente, empresas e organizações que operam em quatro setores: cooperação social, cooperação internacional, cultura e defesa do meio-ambiente, mostrando online, todas as atividades de financiamento.

http://www.bancaetica.it/chi-siamo

Conferência: A política de preservação dos parques regionais italianos
Roberto Sinibaldi

Roberto Sinibaldi faz parte da direção regional do Ambiente e Sistemas Naturais e diretor da revista *Gazeta ambiente*

http://www.gazzettaambiente.it/larivista.cfm

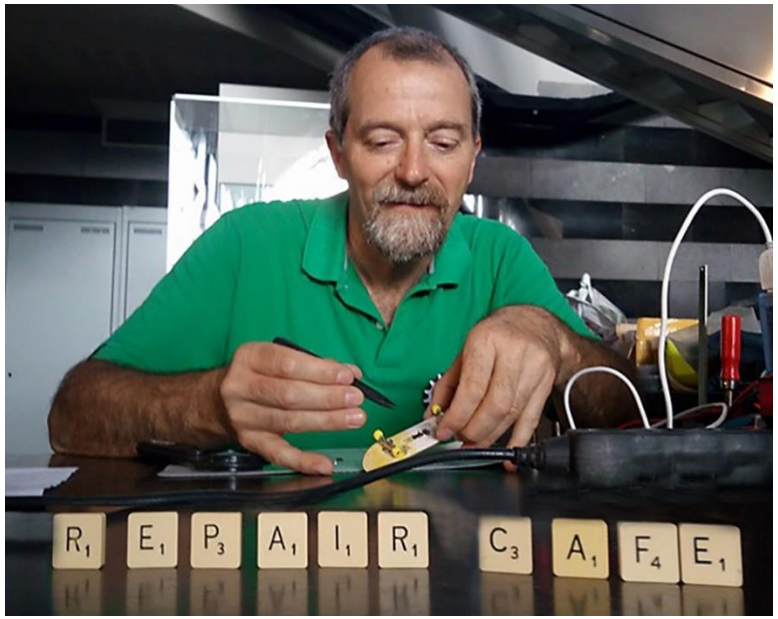
http://www.parchilazio.it/

Conferência: Repair Café Bruxelles
Alessandro Cagnolati

Repair Cafés são locais de encontro gratuitos onde o tema é reparar coisas. No local onde está localizado um Repair Café você encontrará ferramentas e materiais para ajudá-lo a fazer reparos em roupas, móveis, aparelhos elétricos, bicicletas, louças, aparelhos, brinquedos etc. Encontrará, também, voluntários especializados, com habilidades em diferentes tipos de reparo.

Os visitantes trazem seus itens quebrados e com ajuda dos especialistas, fazem seus reparos no local. É um processo de aprendizagem contínuo. Se você não tem nada para reparar, pode desfrutar de uma xícara de chá ou café. Ou você pode dar uma mão a outra pessoa. Pode, também, se inspirar na mesa de leitura - folheando livros sobre reparos e bricolagem.

Existem mais de 1.300 Repair Cafés em todo o mundo.



https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=gVjU1ydAUlQ

4º Dia
Tecnologias digitais e novas culturas ecológicas

Conferência: Pensar Gaia: a filosofia da técnica na época da conectividade

José Bragança de Miranda

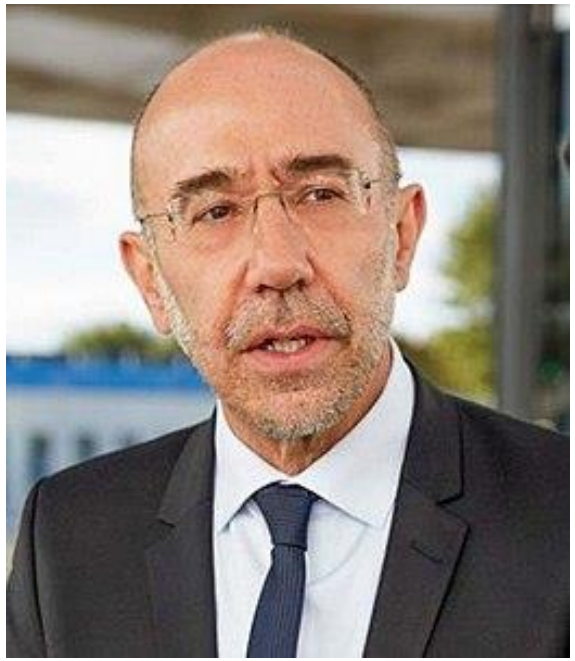
Sociólogo e doutor em Comunicação Social é investigador e ensaísta.

É professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e é um dos mais destacados intelectuais portugueses. Especializado em comunicação e cultura, cibercultura e estudo de midia, com diversas obras publicadas.

Conferência: Tecnologias para a sustentabilidade

Michel Puech

Filósofo francês, é consultor e autor das seguintes obras: “Homo sapiens technologicus - philosophie de la technologie contemporaine, philosophie de la sagesse contemporaine” (Le Pommier, 2008) e “Développement durable : un avenir à faire soi-même” (Le Pommier, 2010).



5º Dia
Visita guiada ao PER - Parque de Energias Renováveis

Localizado na região da Umbria, o PER (Parque ecológicos para energias renováveis) tem como função, além de educar e sensibilizar ao uso e disseminação de energias limpas, pesquisar e oferecer soluções técnicas para a sustentabilidade. Atua em quatro áreas principais: a eficiência energética, a distribuição energética, a água e a autonomia energética compartilhada.

https://www.per.umbria.it

PER -
Parque de Energias Renováveis

PER Il Parco dell'Energia Rinnovabile